

# Mostra Científica da Farmácia

## TIPOS SANGUÍNEOS EM UMA POPULAÇÃO IDOSA: IDENTIFICAÇÃO E NÍVEL DE CONHECIMENTO

Rainne de Oliveira Almeida<sup>1</sup>; Sandna Larissa Freitas dos Santos<sup>1</sup>; Carlos Eduardo Quirino Paiva<sup>1</sup>; Carla Patrícia de Almeida Oliveira<sup>2</sup>; Karla Bruna Nogueira Torres Barros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

Os idosos são clientes da hemoterapia, como doadores, e não apenas como receptores de sangue e seus componentes, ou como pessoas supostamente doentes, que sendo pessoas saudáveis doam a vida. O estudo teve como objetivo identificar os tipos sanguíneos da população idosa em uma casa de acolhida-Remanso da Paz no município de Quixadá-CE. A pesquisa foi do tipo analítica, transversal, consistindo em uma abordagem quantitativa, desenvolvida no mês de outubro de 2015. Foi incluído os idosos acompanhados na casa de acolhida de ambos os sexos, que estavam aptos a coleta da amostra de sangue e conscientes para argumentar as informações contidas no questionário, e que estiverem com conformidade com a participação na pesquisa. Os dados de interesse foram obtidos por meio de um questionário que foi traçado o perfil sócio demográfico dos idosos, informações sobre o conhecimento de cada participante sobre o seu tipo sanguíneo e o processo de doação ou recepção de sangue. Foi realizado tipagem sanguínea direta, onde foi usado um formulário para análise dos resultados dos testes. No total 22 idosos participaram da pesquisa, sendo que destes 16 (72,7%) eram mulheres e 6 (27,3%) eram homens, na faixa etária de 60 a 90 anos. Quanto ao estado civil afirmaram ser 12 (54,54%) viúvos, 4 (18,18%) solteiros, 4 (18,18%) casados e 2 (9,10%) separados. Sobre a escolaridade, 9 (40,90%) possuem ensino médio, 6 (27,3%) ensino fundamental, 6 (27,3%) não são alfabetizados e 1 (4,5%) ensino superior. A renda com maior prevalência foi de um salário mínimo representada por 14 (63,6%) e 8 (36,4%) acima de dois salários. A maioria afirmou ter moradia em casa própria 17 (77,3%), alugada 4 (18,2%) e 1 (4,5%) cedida. Em relação ao tipo sanguíneo, 12 (54,55%) apresentaram tipo O+, 7 (31,80%) tipo A+, 2 (9,10%) tipo B+ e 1 (4,5%) tipo AB+, visto que não foi evidenciado nenhum participante com fator Rh negativo. Dos entrevistados apenas um não sabia seu tipo sanguíneo e 17 (77,3%) já ouviram falar do sistema ABO. Em relação à doação de sangue, apenas 3 (13,6%) dos participantes já doaram sangue pelo menos uma vez, tendo em vista que 11 (50%) dos idosos afirmaram conhecer o processo de doação. Assim, todos (100%) dos participantes declararam ser importante a doação de sangue pela população idosa saudável. Por fim, foi disponibilizado material educativo sobre os tipos de sangue e ações preventivas aos doadores e receptores de sangue, a fim de evitar possíveis agravos. É recente a vertente que passou a existir para a relação da hemoterapia com a geriatria, e os elos da equipe multidisciplinar, concretiza a necessidade de discutir a gerontologia e suas atitudes neste espaço de grande valia no âmbito da saúde da população idosa.

**Palavras-chave:** Tipagem sanguínea. Doação. Saúde do Idoso.